

III BIENAL DO JOGO E EDUCAÇÃO - MAMBEMBE + ITINERANTE

Coordenador: Daniele Noal Gai

Após as duas primeiras edições da Bienal do Jogo e Educação (2018 e 2020), eis que iniciamos a compor a terceira edição, que propõe um convite ao jogo inclusivo, com o tema Mambembe e Itinerante. A composição desta edição da Bienal parte de diversas pessoas da universidade e da comunidade, que construíram ou que de alguma forma estiveram presentes nas propostas das edições passadas da bienal. As ações do Projeto de Extensão Universitária da Bienal do Jogo e Educação ocorreram ao longo do ano de 2022 de forma online e presencial. Nas reuniões semanais, no modelo online, para garantir a participação de pessoas de diversas localidades (Chapecó, Guaporé, Cachoeirinha, Novo Hamburgo, São Francisco de Paula, entre outras) e em reunião presencial que contou com a participação de professores extensionistas uruguaios, as decisões são tomadas de forma coletiva, abraçando a visão de cada participante sobre a educação e o papel do jogo na vida de todos. A equipe da bienal também esteve presente no evento UFRGS de Portas Abertas, convidando o público a pular corda coletivamente e a construir e brincar em um jogo da amarelinha gigante. A equipe utilizou-se de brincadeiras tradicionais para convocar os transeuntes a mexerem seus corpos e transformarem esta brincadeira tradicional no momento em que cada participante também construía a amarelinha. Ao longo deste evento os participantes também foram convidados a dançar a música tema desta edição, canção Mambembe de composição de Chico Buarque, que traz a ideia de inclusão, característica de todas as edições da bienal, quando insere diversas pessoas comumente excluídas da sociedade como pessoas que compõem a letra da música. Da mesma forma que a música tema convida todos para cantar e dançar, a Bienal visa convidar todos para compor um grande jogo e esta característica integradora está presente também na construção deste Projeto. A Bienal do Jogo e Educação é uma atividade de extensão que proporciona, ao longo do ano em que ocorre, formações de coletivos brincantes que incluem, como aconteceu no UFRGS Portas Abertas, professores atuantes do ensino básico, estudantes da educação básica, docentes e estudantes universitários com ou sem deficiência. A bienal é uma potência que inclui um público muito diverso, especialmente professores da educação básica e pessoas com e sem deficiência, em jogos e brincadeiras e que traz a cooperação característica destas atividades para a vida dos participantes.